

Quinta-Feira, 17 de Setembro de 2026

Fávaro clama por reforma no Judiciário e apuração de ministros do STF em meio à crise institucional

Senador defende impeachment de ministros envolvidos em irregularidades e reforma estrutural do Poder Judiciário

Conteúdo/ODOC - O parlamentar Carlos Fávaro, integrante da bancada do PSD no Senado Federal, manifestou-se publicamente através de redes sociais nesta quarta-feira defendendo transformações profundas na estrutura do Poder Judiciário. Sua posição emerge diante do contexto que descreve como uma "crise institucional" que afeta o Supremo Tribunal Federal.

De acordo com suas declarações, o Brasil enfrenta a necessidade de debater questões de ordem institucional com determinação, sem provocar interrupções nas atividades do sistema judiciário ou colocar em risco os pilares da democracia nacional.

"Reafirmo a necessidade premente de uma reestruturação no Judiciário diante do cenário crítico vivenciado pelo STF", pontuou o senador. Em seu entendimento, as transformações requeridas devem fortalecer mecanismos de transparência, ampliar a responsabilização de magistrados e restabelecer o equilíbrio entre as três esferas de poder, mantendo íntegra a autonomia das instituições.

Fávaro também abordou a questão das investigações em curso, sustentando que irregularidades devem ser integralmente apuradas. Conforme sua avaliação, caso reste comprovado o envolvimento de integrantes da corte suprema em ilícitudes, cabe ao Senado cumprir seus deveres constitucionais. "A investigação deve ser minuciosa e o procedimento de impeachment deve alcançar todos os ministros que porventura estejam implicados", afirmou o senador.

Simultaneamente, o parlamentar enfatizou que as medidas institucionais adotadas devem obrigatoriamente seguir o cumprimento dos trâmites legais e manter intacta a proteção jurídica. Conforme sua análise, a ausência de certeza e previsibilidade nas relações institucionais gera consequências econômicas negativas, como a retração de investimentos, desaceleração do crescimento e redução na criação de postos de trabalho.

"É imperativo preservar a certeza jurídica para conter o êxodo de recursos financeiros. Uma nação próspera depende de instituições confiáveis, um ambiente econômico seguro e credibilidade capaz de sustentar a geração contínua de oportunidades e renda", encerrou Fávaro, sintetizando sua visão de que a punição dos responsáveis e a manutenção da estabilidade institucional devem avançar simultaneamente.